

Saiba tudo sobre
organização
de eventos // P6



Conheça a solução de
optimização e organização
do seu armazém // P8

Cross Contact ATR: alta
performance em tempo
chuvoso // P7

MOZNEGÓCIOS

#13 - NOV / DEZ 2017

www.moznegocios.co.mz

+258 82 306 9569

IPEME - www.ipeme.gov.mz

ENTREVISTA

// P4

Mulheres pedem mais representatividade nos órgãos de decisão



Juscelina Guirengane, presidente da ANJE conversou connosco sobre a 5ª Conferência Nacional de Empreendedorismo



ARTIGO - IPEME // P3

Matola acolhe a Feira da Mulher Empreendedora

BREVE // P3

**Economia Moçambicana
cresce 2,9% no terceiro
trimestre**

A ORGANIZAÇÃO internacional African Influence Exchange (AIE), realizou a primeira edição do “Mozambique Women Leaders Summit 2017”, Cimeira das Mulheres Líderes de Moçambique, no passado mês de Novembro na cidade de Maputo.

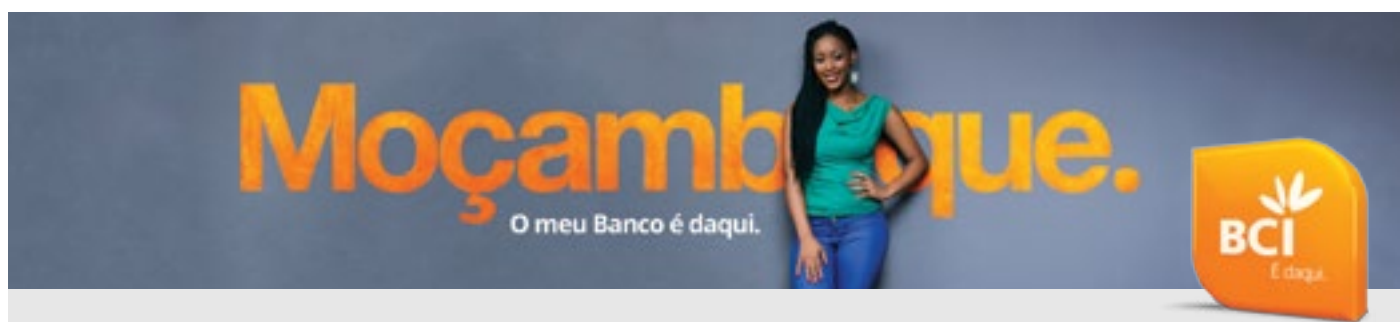
O encontro das mulheres, teve lugar no Radisson Blu Hotel e reuniu um grupo notável de líderes, em representação de vários campos, que partilharam as suas perspectivas sobre como as mulheres podem desenvolver com grande eficiência nos negócios... // P2



**MOZEFO: um acelera-
dor para o crescimento
de Moçambique // P6**



**Papel do comercio
electrónico para
PMEs // P5**



DESTAQUE DA EDIÇÃO

Mulheres pedem mais representatividade nos órgãos de decisão



Mulheres líderes durante cimeira

A ORGANIZAÇÃO internacional African Influence Exchange (AIE), realizou a primeira edição do “Mozambique Women Leaders Summit 2017”, Cimeira das Mulheres Líderes de Moçambique, no passado mês de Novembro na cidade de Maputo.

O encontro das mulheres, teve lugar no Radisson Blu Hotel e reuniu um grupo notável de líderes, em representação de vários campos, que partilharam as suas perspectivas sobre como as mulheres podem desenvolver com grande eficiência nos negócios e instituições que dirigem.

A conferência contou com a presença de diversas personalidades de prestígio em diversas áreas de actuação em Moçambique, a destacar Luísa Diogo, PCA do Barclays Moçambique e Ex-Primeira-Ministra de Moçambique, Mónica Monteiro, Vice-presidente da FME (Brasil), Boaventura Veja, da ONU Mulheres em Moçambique e Gabriel Chalita do Brasil, Shasha Viera, chefe da Incubadora do Stand-

ard Bank, Clara Neves, chefe dos Recursos Humanos do FNB Moçambique, Paulo Sousa, Presidente do Conselho Executivo do Banco Comercial e de Investimentos (BCI), entre outros líderes nos diversos sectores de actividade.

A Cimeira das Mulheres Líderes de Moçambique pretendia fornecer as principais ferramentas, estratégias e passos para que as mulheres possam se tornarem líderes de sucesso. Durante os dois dias do encontro, foram discutidas matérias como a redefinição da liderança, o desafio das mulheres líderes e influentes que lidam com outras mulheres.

Um dos painéis principais que compôs a cimeira, esteve subordinado ao lema “O Envolvimento dos Homens como Defensores da Equidade do Género” e foi composto por Gabriel Chatila, académico, escritor e filósofo brasileiro, Salimo Abdula, Presidente da Confederação Empresarial da Comunidade e Paulo Sousa, Presidente do Conselho Executivo

(PCE) do BCI.

Abdula destacou que a igualdade do género deve “impor-se de uma forma natural e não administrativa. A tomada de consciência deve começar na escola primária. Tem de se crescer com este princípio”. Ademais, Salimo Abdula fez menção as tradições e cultura locais como factor de oposição à equidade do género. O empresário trouxe um exemplo real do espaço que as mulheres têm vindo a conquistar, como por exemplo “no parlamento moçambicano, em que cerca de 30% dos deputados são mulheres”.

O académico brasileiro Gabriel Chatila realçou o papel crucial que a educação exerce como instrumento-chave na luta contra as desigualdades. “Não se pode tapar o sol com a peneira. Há muito preconceito ainda. Muitas vezes quando a lei tenta dar um passo, a cultura impede”, finalizou Chatila.

Já Paulo Sousa, quando questionado se se via bem, sendo substituído por uma mulher, no cargo que ocupa referiu que “não seria problema, uma vez a substituta tivesse condições para tal. O percurso feito ao longo da vida profissional é que deve determinar a aptidão para determinado lugar e não o sexo.”

Noutro desenvolvimento, socorreu-se do exemplo do BCI, para demonstrar que a aproximação de géneros não está a ser tão lenta como se imagina. “Em 2008, há nove anos, os homens constituíam 58% do total de colaboradores do banco. As mulheres quedavam-se nos 42%. Em Setembro de 2017, as mulheres eram 1517 contra 1408 homens, o que corresponde a 51,86% contra 48,70% respectivamente”, concluiu.

O evento foi projectado para empresas e personalidades que estão interessadas em apoiar o avanço das mulheres e promover a diversidade dentro das suas organizações. O Mozambique Women Leaders Summit 2017 decorreu entre os dias 1 e 2 de Novembro do ano em curso, no Radisson Blu Hotel. Para o ano, a organização pretende realizar outra edição que levará a debate, mais temas que constituem preocupação no seio das mulheres. **MM**

MOZ NEGÓCIOS

EQUIPA MOZNEGÓCIOS



O jornal MozNegócios é um produto do IPEME em parceria com a agência Playground. Com conteúdos sobre negócios que envolvem as PME em Moçambique, o jornal possui uma tiragem de 5.000 exemplares e é distribuído gratuitamente.

Direção Executiva: Miguel Proença
Direção Editorial: Eduardo Júnior
Direção Comercial: Patrícia Aquarelli
Maketização: João Pereira

Produção: Carlos Fernando, Saide Assane
Projecto Gráfico: Playground
Impressão: Madeira & Madeira
Jornalistas: Eduardo Júnior, Zenifa Siteo, Leonildo Banze, Arsénia Isabel

PARA ANUNCIAR:

PARCEIROS:

BREVES

ARTIGO - IPEME

Drones ajudam a combater malária na Tanzânia

A Universidade de Aberystwyth, no País de Gales, em parceria com o Programa de Eliminação da Malária de Zanzibar, está a complementar métodos de prevenção com o uso de drones para capturar imagens de grandes áreas de águas paradas, usadas pelos mosquitos para se reproduzirem. O objetivo é criar mapas precisos de potenciais habitantes para que possam ser tratados com larvicidas. Em 20 minutos, um único drone pesquisa uma área de 30 hectares, podendo a imagem ser processada e analisada na mesma tarde. **MN**

Google sabe por onde andam os smartphones Android. Mesmo com a localização desligada

Os smartphones com sistema Android estão a recolher, desde o início do ano, dados geográficos dos utilizadores e a enviá-los para a Google, mesmo que a opção de localização esteja desligada e o dispositivo não tenha um cartão SIM. Uma investigação levada a cabo pela Quartz revelou que a Google tem vindo a receber informações sobre a localização dos seus utilizadores Android, mesmo sem estes o consentirem ou sequer saberem. **MN**

Economia moçambicana cresce 2,9% no terceiro trimestre

No terceiro trimestre de 2017, o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) registou, em termos homólogos, um crescimento na ordem de 2,9%, registando uma valorização acumulada anual de 3%, anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE), através do relatório das Contas Nacionais de Moçambique. **MN**

Matola Acolhe Feira da Mulher Empreendedora



TEVE LUGAR EM NOVEMBRO último, no Auditório Municipal da Matola, a 3ª edição da Feira da Mulher Empreendedora, uma iniciativa do Ministério da Indústria e Comércio, através do Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas (IPEME) que visava assistir e tornar públicos no seio da sociedade, iniciativas competitivas das mulheres empreendedoras, assim como introduzi-las no sector formal, potenciando o intercâmbio, trocas comerciais, transmissão de conhecimento e troca de experiências, com vista ao fortalecimento das suas actividades.

Esta exposição constituiu numa oportunidade para sensibilizar e assistir mulheres empreendedoras a integrarem a economia formal, criação da cadeia de valores entre os expositores, com vista a profissionalizar, legalizar, consolidar e promover a prestação de serviços de atendimento de excelência, assim como melhorar o ambiente de negócios nacional.

A cerimónia de abertura, foi presidida pela directora de Economia e Finanças, Virgínia Vasco, em representação do Governador da província de Maputo, Raimundo Diomba, que enalteceu o papel do IPEME no desenvolvimento das Mi-

cro, Pequenas e Médias Empresas.

No evento, o Presidente do Conselho Municipal da Matola esteve também representado por Francisco Manso, vereador da Educação e Cultura.

Na sua intervenção o Director Geral do IPEME, Claire Zimba, debruçou-se sobre a importância da instituição que dirige na organização e envolvimento em iniciativas do género.

A Feira da Mulher Empreendedora também deu espaço para a realização de seminários temáticos em dois painéis, envolvendo técnicos do IPEME e parceiros.

Ao longo da cerimónia apresentou-se o projecto do IPEME denominado "Empreender PME", que actualmente conta com apoio da Mozal, criado como solução aos obstáculos que entravam o desenvolvimento económico e social da província de Maputo, concretamente no distrito de Boane e Município da Matola.

A Feira da Mulher Empreendedora contou com 39 expositores, entre associações e individuais e, teve apoio do Conselho Municipal da Matola, dos Aeroportos de Moçambique, BCI, associação NTAMU, Banco Mulher e FEMME. **MN**



FORNECEMOS E MONTAMOS SISTEMAS DE ARMAZENAGEM PARA:

- CÁMARAS FRIGORÍFICAS;
- ARQUIVOS/MEZZANINES/ESTANTARIAS CARGA MANUAL;
- PALETIZAÇÃO CARGAS PESADAS/DRIVE IN/ FIFO;
- ARMAZÉNS AUTOPORTANTES



SISTEMA DE PALETIZAÇÃO/ MAPUTO
ARMAZÉM INDUSTRIAL FARMACÉUTICA



SISTEMA DE CARGA MANUAL C/ MEZZANINE/ MATOLA
ARMAZÉM DE PEÇAS AUTOMÓVEL

TEMOS MATERIAL EM MAPUTO PARA ENTREGA IMEDIATA !!

ENTREVISTA

5ª Conferência Nacional de Empreendedorismo revela competitividade dos jovens empresários



Juscelina Guirengane, Presidente da ANJE

SOB O LEMA “Conectando Mentas Inspiradoras, Criadoras e Inovadoras”, teve lugar a 17 de Novembro, em Maputo, a 5ª Conferência Nacional de Empreendedorismo, inserida no âmbito da Semana Global do Empreendedorismo, celebrada anualmente entre 13 e 19 de Novembro, a Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE).

O evento de abertura, foi presidido pelo então Ministro da Juventude e Desportos, Alberto Nkutumula e contou ainda com a presença do Presidente do Conselho Executivo (PCE) do Banco Comercial e de Investimentos (BCI): Paulo Sousa, o Embaixador dos Estados Unidos da América: Dean Pittman, a Presidente da Associação das Mulheres Empresárias (FEMME): Mariam Umarji, para além de empresários, estudantes de empreendedorismo e representantes de instituições públicas e privadas, ligadas a juventude e

ao empreendedorismo, como o Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas (IPEME), União das Nações Unidas para a População (UNFPA), European Business Club (EBC), Clube de Negócios Moçambique – França, Organização Holandesa de Desenvolvimento (SNV), Youth Employment (OYE) e da Ideialab.

Para a presidente da ANJE, Juscelina Guirengane, a 5ª conferência veio este ano para mostrar a capacidade competitiva dos moçambicanos, em um espaço interactivo e dinâmico onde os jovens têm a oportunidade certa para apresentarem os seus projectos, ouvir outras iniciativas de negócios e conhecer potenciais parceiros.

MozNegócios: Que contributos trouxe a última conferência para os participantes?

Juscelina Guirengane: Durante os primeiros três anos, discutimos no geral, os problemas enfrentados pelos jovens no início da sua actividade e na altura, a maior parte dos falava da questão de financiamento para os seus projectos. A 4ª conferência serviu para compilar as dificuldades enfrentadas pelos empreendedores, e com base nisso, propor uma política nacional de empreendedorismo, que visava não particularmente melhorar as condições de financiamento, como tal, mas demonstrar de certa forma, que a ANJE compreende que as altas taxas de juro, não são só vontade dos bancos comerciais, mas sim partem do banco central que é o Banco de Moçambique. Foi possível compreender que as taxas de juro são altas, primeiro porque são poucas pessoas que vão atrás de financiamento, segundo, porque são poucas pessoas que preenchem os requisitos para ter financiamentos e finalmente, porque muitas pessoas que conseguem o financiamento, têm dificuldades de devolver. Com isso, foi possível notar que a maior parte dos moçambicanos, não está preparada para aceder a financiamentos, e isso parte do tipo de educação que temos nas escolas, e nas nossas famílias sobre a questão de financiamentos.

MozNegócios: Em termos de números em comparação com a anterior edição, o que se pode dizer da 5ª conferência?

Juscelina Guirengane: Em comparação ao ano passado, este ano a conferência procurou trazer um diferencial. Para além de melhorar os aspectos logísticos, procurámos ainda, melhorar a capacidade de intervenção dos participantes e conferir a eles inúmeras vantagens, porque como associação, buscamos integrar os jovens, nas mais variadas iniciativas. Então este ano, mais do que falar da questão da política, estamos a propor uma estratégia nacional de empreendedorismo, com programas concretos e trouxemos instituições e potenciais parceiros que podem ajudar a ANJE, a implementar programas mais estruturantes, de modo a melhorar as condições acesso ao financiamento.

MozNegócios: Como está a ANJE, em termos de abrangência para outras zonas do país e que tipo de iniciativas têm sido implementadas ao nível das outras províncias?

Juscelina Guirengane: Dentro da ANJE, usa-se o termo “Jovem Empreendedor”, porque os nossos membros são as pessoas e não as PMEs em si, estamos preocupados com a capacidade daquela pessoa que cria e, é aí onde reside o



Alberto Nkutumula, Ex-Ministro da Juventude e Desportos

nosso maior desafio. De facto, já fizemos algumas actividades como ANJE, em Gaza e até em Cabo Delgado, entretanto mais do que só dar capacitações nós procuramos acolher os jovens empresários, onde para além de ter a formação, há possibilidade de conhecer outros empreendedores, de uma área similar e até conhecer potenciais parceiros para o negócio.

MozNegócios: Nesta edição, foi implementado pela primeira vez o “Prémio empreendedor”. Em que consistiu este prémio e quais foram os critérios usados?

Juscelina Guirengane: Premiamos cerca de dez categorias e mais uma vez estivemos a premiar pessoas e não empresas ou instituições. Entre as categorias tivemos: governante empreendedor, banco empreendedor, diplomata empreendedor, empresário empreendedor, jovem empreendedor, mulher empreendedora, catalisador empreendedor e o empreendedor ANJE. São pessoas que representam instituições que de alguma forma, apoiam iniciativas de empreendedorismo, apoiam empreendedores, ou eles próprios são empreendedores na forma como gerem os seus negócios e criam os seus produtos.

Desenvolvida com o objectivo de dar visibilidade aos negócios de membros e actores que contribuem para o crescimento do tecido empresarial moçambicano, a conferência é o

maior evento desta categoria em Moçambique.

O evento que teve o alto patrocínio do BCI, em regime de exclusividade no sector financeiro, contou com uma noite de gala, com distinções que se estenderam aos parceiros, nomeadamente, o BCI, o Ministério da Juventude e Desportos, embaixada dos Estados Unidos da América e a FEMME. Na ocasião, o Ministro da Juventude e Desportos, Alberto Nkutumula, distinguido durante a gala como “Governante Empreendedor”, destacou que a ANJE, veio para mostrar que os jovens são criativos e têm um forte potencial para se destacar e contribuir no crescimento da economia nacional. Na mesma noite, Daniel David, PCA do grupo Soico, foi distinguido como, “Empresário Empreendedor”, devido ao seu contributo, em iniciativas de apoio social.

Uma das grandes novidades da quinta edição foi o “Prémio Empreendedor”, que distinguiu empreendedores emergentes que se destacaram ao longo do ano, nos seus negócios, bem como personalidades que têm contribuído para a promoção do empreendedorismo local. Entre os homenageados, o destaque foi para alguns empreendedores emergentes que se têm destacado em projectos de desenvolvimento social, como são os casos das empresárias moçambicanas Cândida Magaia e Sara Faquir. **MN**

Papel do comércio electrónico para PME

NOS TEMPOS QUE CORREM, cada vez mais empresas, independentemente do tamanho ou área de actuação, utilizam algum recurso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), na sua operação. Mas para as Pequenas e Médias Empresas (PME) qual a real importância das TICs? Será que vale a pena investir no comércio electrónico?

Optimização dos recursos

De modo geral, PME possui um orçamento mais limitado, se comparado a uma grande empresa. Numa empresa de comércio e serviços, as TICs podem ser um óptimo recurso para a mão de obra, fazendo com que a empresa não desperdice tempo nem dinheiro e tornando os processos mais rápidos e mais seguros.

Aumento da produtividade

Se bem utilizados para o controle de custos, o mesmo pode se reflectir no aumento da produtividade. Uma melhor infraestrutura de TICs torna os processos mais flexíveis e os colaboradores passam a ganhar agilidade na realização das tarefas, fazendo com que a empresa possa emitir o pedido do cliente com o menor tempo possível, controle o estoque e acompanhe as projeções financeiras com mais precisão.

Diferencial competitivo

As PMEs possuem uma grande vantagem em relação às grandes empresas; Elas são muito menos burocráticas. Isso faz com que consigam inovar e se reinventar de forma muito mais veloz. Uma empresa de comércio tradicional pode levar facilmente os seus produtos para a internet, criar aplicações que interagem com seus clientes, criando desta forma, um laço de fidelidade e utilizar softwares que vão melhorar o controle da produção.

Estes são alguns dos benefícios que as TICs podem trazer às PMEs. Cabe aos empresários pesquisar os processos mais relevantes para a sua empresa no sector em que está inserida. **MN**

Organização de Eventos



Evento dos 10 anos do FNB, organizado pela Playground.

SABIA QUE, organizar um evento, seja qual for o tipo ou a dimensão do mesmo, requer muita dedicação e cautela à diversos detalhes, sendo necessário preparo e muita coordenação?

Tanto os eventos sociais quanto corporativos precisam de um plano bem elaborado e de alguém que acompanhe sua realização, sempre com muita atenção aos pormenores que podem ser decisivos para o seu sucesso. A promoção de eventos corporativos tem se tornado uma estratégia de marketing bastante comum e eficaz entre as empresas de todos os portes. Por meio da realização de palestras, cerimónias e confraternizações, é possível divulgar a marca; melhorar o relacionamento e dinamizar as equipas de trabalho;

Em função da importância que tais situações vem ganhando como estratégia empresarial, é essencial ter o máximo cuidado com a organização, para que uma boa ideia não se torne uma divulgação negativa e comprometa a imagem da empresa.

A Playground, agência de comunicação, com sede em Maputo, presta serviços especializados na área de eventos corporativos e sociais e transforma o seu evento num momento único, original e impar.

Auxiliamos o cliente na execução de todo o processo, desde escolha de local, levantamento de fornecedores, com preços compatíveis as suas necessidades, além de todo suporte logístico, contratação de mão de obra qualificada e elaboração de relatórios. Quando for realizar um evento, conte com a experiência e profissionalismo da Playground!

Saiba mais através do telefone: 82 67 79 829 ou email: contacto@playground.co.mz MN

MOZEFO: um acelerador para o crescimento económico, inclusivo e sustentável de Moçambique



Graça Machel, Presidente e Fundadora do FDC

O CENTRO de Conferências Joaquim Chissano, acolheu entre os dias 22 e 24 de Novembro último em Maputo, o segundo grande Fórum Económico e Social – MOZEFO, uma plataforma empresarial de carácter privado, que tem por objectivo estabelecer contactos em diversas áreas de desenvolvimento, bem como discutir as condições sociais e culturais de Moçambique.

Sob o lema “Conhecimento, Motivação, Acção: Acelerar o Caminho para o Desenvolvimento Sustentável”, o fórum juntou membros do Governo, sector privado e sociedade civil, com destaque para o então Primeiro Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Balói, o então Ministro da Indústria e Comércio, Max Tonela e o antigo Presidente de Moçambique, Joaquim Chissano.

Oldemiro Balói, que falava durante a cerimónia de abertura do MOZEFO, em representação do chefe de estado, Felipe Nyusi, enalteceu o contributo do fórum no processo de crescimento e construção de Moçambique. “Estamos numa época de bastante desenvolvimento. A ciência vem evoluindo e nós temos de fazer parte deste processo. O MOZEFO desde o início procurou debater de forma construtiva, os desafios de Moçambique, propor soluções e convidar a todos que participam na governação do país, a envolverem-se no crescimento do país”, afirmou Balói.

Conhecimento, motivação e acção, são também alguns dos conceitos defendidos por Balói, que reiterou o contínuo interesse do Governo, em apoiar e incentivar a realização de fóruns que debatem de forma construtiva os desafios de Moçambique, em um espaço onde todos são actores importantes na construção do país.

Durante os três dias do evento, foram abordados, entre outros, os seguintes temas: “O Capital Humano e a Economia do Conhecimento”, “Economia do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, “Conhecimento e Competitividade na Indústria”, “Economia Digital e os Desafios do Conhecimento”, “Justiça, Reformas e Desenvolvimento Económico” e “As Instituições como Pilar de Desenvolvimento”.

Ricardo Tadeu, Presidente do Conselho Executivo (PCE) da África ABInbev, fabricante de cervejas belgo-brasileiras e subsidiária da Cervejas de Moçambique (CDM) propôs às empresas, responsabilizarem-se pela formação dos seus quadros, com vista a contribuir para a construção de melhores profissionais, capazes de atender às exigências actuais do mercado.

O tema “Conhecimento como Acelerador da Igualdade”, foi o eleito para fazer parte do leque de debates que marcaram o segundo dia do Fórum-Mozefo. Na ocasião a activista e fundadora da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), Graça Machel, defendeu que o conhecimento continua a ser o nivelador da plataforma a partir da qual, a igualdade se pode implementar para que as mulheres possam dispor de mais oportunidades.

Uma das grandes novidades desta edição, foi o “Mozefo Young Leaders”, uma iniciativa, que visa criar um espaço aberto de debate dedicado aos jovens moçambicanos, promover a partilha de conhecimento e experiências que possam contribuir para a sua formação e desenvolver as suas capacidades de liderança e de empreendedorismo.

Depois de três dias de acesos debates em volta do desenvolvimento humano, social e económico do país, para este ano, o fórum juntou mais de dois mil participantes no grande fórum, e 350 jovens, no Mozefo Young Leaders, que refletiram sobre os sectores-chave para o desenvolvimento de Moçambique. MN

PUBLIREPORTAGEM

Continental CrossContact ATR: alta performance em tempo chuvoso



Continental CrossContact ATR

O PORTFÓLIO dos pneus Continental, integra agora o seu mais novo membro, composto de poder e resistência – o CrossContact ATR, concebido para terrenos rochosos e escorregadios.

Ao desenhar este pneu, a fabricante dos pneus mais antigos do mundo, optou por uma combinação de propriedades que proporcionam uma experiência de condução segura, tanto dentro como fora da estrada.

O composto avançado de sílica, oferece uma boa aderência, mesmo em piso molhado porque as lamelas angulares nos blocos do piso asseguram uma dispersão rápida da água em pisos húmidos. Assim, mesmo em superfícies escorregadias, os novos pneus têm uma óptima aderência, menor desgaste e uma travagem segura.

Uma barreira sonora, reduz o ruído do pneu, tornando a condução mais tranquila e prazerosa. Para uma boa aderência em todo-o-ter-

reno, o CrossContact ATR foi equipado com “dentes de aderência” especiais entre os sulcos, bem como com um design de piso com um grande número de lamelas. Este padrão de piso permite tracção adicional e uma aderência fiável em superfícies irregulares e rochosas.

Ao circular nestes pisos, os grandes blocos da superfície e o composto de borracha robusto, garantem uma forte resistência a golpes e rupturas. Além disso, as pedras são ejectadas rapidamente dos sulcos. Assim, este CrossContact proporciona uma elevada quilometragem mesmo quando é usado regularmente fora da estrada.

O novo integrante da gama Continental tem, também, um protector de jante para evitar danos em caso de contacto com o passeio ou com obstáculos.

Mas as novidades sobre o novo Continental não terminam por aí: este potente pneu é a-

dequado para uma grande variedade de modelos SUV e 4x4.

Nunca foi tão fácil encarar as estradas rochosas, com lama em época chuvosa, com um pneu silencioso, com forte poder de tracção e de longa durabilidade, que é a escolha dos condutores inteligentes que adoram dominar a estrada em longos percursos.

A inovação e a segurança são os princípios fundamentais dos pneus Continental e todos estes atributos do CrossContact ATR, fazem-no, um verdadeiro “herói” das estradas molhadas e escorregadias.

O CrossContact é a escolha certa para quem gosta de desfilas em grande estilo nas estradas, com segurança e a melhor performance. **MM**

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

E-mail Motorcare: info@mz.motorcare.com
Contacto: 21350800 ou 843136003



Starter
Software de Faturação

Primavera

www.primaverabss.com/mz | T: 21 303 388



a partir
de apenas
9.560 MT*

**A Faturação certificada
que a sua empresa precisa!**

Subscriba o plano que mais se
adequa ao seu negócio.

* valor sem IVA para subscrições de 1 ano

Logiplan Moçambique aconselha:

“PENSE BEM ANTES DE MUDAR DE ARMAZÉM” !!

Nós temos a solução de optimização e organização do espaço do seu armazém !



Sistema de Armazenamento do Corredor de Desenvolvimento do Norte

A **LOGIPLAN LDA.** é uma empresa de sistemas de logística e planeamento, constituída no ano de 2004 em Portugal, cuja a actividade consiste no fornecimento, montagem, assistência técnica e manutenção de Sistemas de Armazenagem para armazéns, em conformidade com uma solução adequada e funcional para cada tipo de cliente.

O nosso lema é “colocar o produto certo, no local certo e no tempo certo”!!

A Logiplan iniciou a sua actividade em 2012 no mercado moçambicano, através da LOGIPLAN Moçambique Lda .

Desde essa data, tem executado inúmeros projetos, desde o novo centro de Logística do Grupo Entrepósito na Matola, da Topack em Maputo, o novo espaço da Caetano Fórmula, na Av de Angola, novos armazéns do Corredor de Desenvolvimento do Norte (CDN), em Nampula, assim como da SuperLog em Nacala, entre muitos outros armazéns espalhados pelo país.

O trabalho da Logiplan começa quando os responsáveis dos armazéns, sentem a necessidade de maximizar o espaço existente. O sis-

tema de armazenamento mais adequado, vai permitir que se crie mais volume e condições de armazenagem, não sendo muitas das vezes necessário mudar, arrendar e/ou construir um novo armazém.

Esta consultoria de logística industrial, é direccionada para grandes, pequenas ou média empresas, de comercialização de peças de automóveis, bens alimentares e congelados em câmaras frigoríficas, fábricas de refrigerantes, arquivos, entre outros espaços.

A ideologia de trabalho da Logiplan basea-se numa colaboração perfeita com os seus clientes, com vista a encontrar soluções logísticas de armazenamento mais convenientes à realidade e necessidades de cada empresa.

Nós costumamos dizer aos nossos Clientes; Fazemos um “Fato á Medida”!!

Soluções como Mezannines, Soluções Compactas, de Arquivos, Estantes móveis, “First in - First out” com controle automatico do prazo de validade dos produtos, sistemas de racks para colocar paletes em altura, com o auxílio dos meios de elevação adequados, são algumas das variedades que ajudam a otimizar o

espaço em altura.

A mais valia em ter um sistema logístico de armazenamento, permite com que haja um maior controle visual dos materiais com vista a facilitar ou detectar o desvios de materiais, melhor organização do material, melhor eficiência de funcionamento do armazém”, afirma o Eng. António Resende, director comercial da Logiplan Moçambique Lda.

A Logiplan oferece uma garantia de até 2 anos após a instalação do sistema.

Temos sistemas implantados que funcionam há mais de 20 anos sem problemas.

A empresa dinamiza a sua expansão em Moçambique e orgulha-se em ter trabalhado com diversas empresas moçambicanas, na optimização dos seus espaços.

Se já está sem espaço no seu armazém, contacte a Logiplan e nós resolvemos o seu espaço! Temos material em stock na Matola para entrega imediata!

Para mais informações:

+ 258 845 154 266 / Eng Antonio Resende

+ 258 843 688 784 / Sr. Caetano Antonio

logiplan@mail.telepac.pt www.logiplan.pt **MN**



Escolha a **Playground** antes que a concorrência tenha a mesma ideia brilhante

Se o futuro da sua marca é importante para si, é melhor pensar na sua futura agência de comunicação.

Entre em contacto connosco e agende uma apresentação.

+258 84 422 9568 21 496 098